AS REDES DE SUPORTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE ARTICULAR COM A SAÚDE MENTAL

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Thais Lima De Almeida
Ciro Gastão Mendes
Leticia Machado Souza
Nicole Toledo Aranha
Maria Raiane Honorato Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas temos acompanhado várias transformações no modelo de atenção em saúde mental, que priorizam ações voltadas para a inclusão social, cidadania e autonomia das pessoas portadoras de transtornos mentais. Essa divisão de corpo e mente acabou desenvolvendo uma assistência voltada para as necessidades biológicas, onde os aspectos psicossociais são desvalorizados e uma escassa assistência para as necessidades psicobiológicas. RESULTADOS: Diariamente as equipes de atenção básica se deparam com problemas de saúde mental, pois, segundo dados, cerca de 58% das equipes referem ter realizado ações voltadas para esse assunto. O principio da Reforma Psiquiátrica é desconstitucionalização e pressupõe a manutenção do doente em seu território, com esse advento da reforma, a priorização dos atendimentos e acompanhamento das pessoas com doenças mentais nas comunidades emplacaram no aumento da demanda destes profissionais nas unidades básicas de saúde (UBS). Procurando amenizar essa demanda de portadores na atenção básica, o Ministério da Saúde, através da portaria 154/2008, recomenda à contratação de um profissionais da área da saúde ara cada Núcleo de Apoio à Saúde da Família. O engajamento dos trabalhadores das Equipes de Estratégia de Saúde da Família com a saúde mental têm um resultado bem positivo, demostrando ser possível a articulação dos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS com a Reforma Psiquiátrica. CONCLUSÃO: Com a implantação do SUS concomitantemente com a Reforma Psiquiátrica, diversas mudanças ocorreram no sistema de saúde púbico, principalmente no modelo de assistência em saúde mental. Podemos notar ainda uma dificuldade nas unidades de saúde, em relação a saúde mental, já que nem todos os profissionais são qualificados para ter visão humanizada, onde muitas vezes os pacientes não conseguem descrever o que está sentindo. Mas ainda assim, podemos encontrar algumas equipes multiprofissionais que atuam com algumas intervenções, tais como: terapias em grupo e individual, acolhimento e encaminhamentos para profissionais específicos e outros.